

Ponte fica fechada por 4 meses

AJ12757



O vão central da ponte General Dutra desabou devido à força das águas do rio Paraíba do Sul

Por causa da queda da ponte na BR-101, que liga o Rio ao Espírito Santo, motoristas estão desviando 100km e atrasando cerca de 2 horas

A ponte General Dutra, na BR-101, que passa sobre o rio Paraíba do Sul, em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, deve permanecer fechada ao tráfego por pelo menos quatro meses. O vão central da ponte desabou, neste sábado, por conta da força das águas do rio que subiram seis metros com as chuvas.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) orienta dois desvios para fugir do trecho bloqueado e de deslizamentos nas estradas. No entanto, eles aumentam o percurso em 100 quilômetros e, pelo menos, duas horas.

Motoristas que seguem do Espírito Santo com destino ao Rio devem entrar em Apiaçá, passando por Bom Jesus de Itabapoana, Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Petrópolis e caindo na Via Dutra.

Segundo o coordenador do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) no Rio de Janeiro, Rodrigo Costa, a recuperação da ponte será feita em caráter emergencial e imediato.

O custo do trabalho, que pode durar de quatro a seis meses, ainda não foi definido. Apesar disso, Costa afirma que já conversou com a direção do Dnit, em Brasília, para conseguir os recursos necessários.

Rodrigo Costa também informou que 54 quilômetros da Rodovia BR-356 (Campos-Minas Gerais) também ficarão interditados por, pelo menos, mais duas semanas. Segundo ele, houve deslizamentos de terra e inundação do asfalto.

As obras de recuperação da rodovia durarão cerca de três a quatro meses, mas será possível liberar a estrada, em meia pista, no período de 15 a 20 dias.

ÔNIBUS

As viagens em ônibus interestaduais que saem da rodoviária de Vitória com destino ao Rio de Janeiro estão sendo prolongadas em até cinco horas. No terminal, os passageiros estão sendo informados de que o tempo médio é de 2h40 a três horas a mais.

No entanto, o aposentado

Aroldo de Castro, 80 anos, diz ter sido informado de que teria que viajar por mais cinco horas. "Minha cunhada iria viajar para o Rio amanhã (hoje) cedo. Com essa confusão, liguei para o setor de tráfego da viação e fui informado que a viagem seria de 13 horas, sendo que é de oito, normalmente". Segundo ele, sua cunhada desistiu da viagem. "Foi à rodoviária, cancelou a viagem e recebeu o dinheiro de volta".

A Viação Itapemirim informou que uma viagem de São Paulo para Vitória, que normalmente dura 15 horas, é feita em pelo menos 17 horas por causa das dificuldades em Campos.

Também houve deslizamentos de terra em trechos da BR-356, que liga Campos a Minas.

AS ALTERNATIVAS

